



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 005 – DINFRA/PROAD/IFAM/2025

Manaus/AM, 05 de maio de 2025.

DA: DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA – DINFRA / PROAD / IFAM

ASS.: Análise das saídas de emergências do projeto de Itacoatiara.

I - DAS INFORMAÇÕES

1. **OBJETO:** Projeto de Proteção Contra Incêndio do *campus* Itacoatiara;
2. **ASSUNTO:** Análise das saídas de emergências do projeto de Itacoatiara.;
3. **RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO:** Joseph Matos da Silva;
4. **DATA DA ANÁLISE:** Do dia 22/04/2025 a 05/05/2025;

II - DO OBJETIVO DA ANÁLISE

Identificar as não conformidades no projeto com a finalidade de atender as exigências do Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBMAM) analisando especificamente os itens da Instrução Técnica Nº 11 que trata das saídas de emergência.

DOS REQUISITOS LEGAIS

Todos os projetos de proteção contra incêndio devem atender as legislações estaduais e municipais que tratam dessa matéria, em especial as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros de acordo com o regulamento de cada estado. No Amazonas os projetos precisam atender ao decreto 24.054 de 01 de março de 2004 (Regulamento do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico em Edificações e Áreas de Risco) e as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Amazonas (CBMAM).

Para cumprir o que diz o decreto 24.054 o *campus* Itacoatiara deve estar enquadrado no grupo E, ocupação educacional, divisão E1 e classificado como tipo II edificação baixa de acordo com a tabela 1 – Classificação das edificações e áreas de risco quanto à ocupação e tabela 2 – Classificação das edificações quanto à altura.



As proteções mínimas obrigatórias necessárias em projeto para o *campus* Itacoatiara são as da tabela 4E – Edificações do Grupo E com área superior a 750 m² ou altura superior a 12,00 m.

- 1. ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO (RECOMENDADO);**
- 2. SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO;**
- 3. CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO;**
- 4. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA;**
- 5. BRIGADA DE INCÊNDIO;**
- 6. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;**
- 7. ALARME DE INCÊNDIO;**
- 8. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA;**
- 9. EXTINTORES;**
- 10. HIDRANTES E MAGOTINHOS.**



III - DAS NÃO CONFORMIDADES

Itens de não conformidade com a IT 11 do CBMAM.

De acordo com a análise do projeto de Itacoatiara o mesmo está enquadrado dentro dos requisitos legais que tornam obrigatório o dimensionamento das saídas de emergência em função da população da edificação conforme determinado nos itens 5.3.1 e 5.3.2.

5.3 Cálculo da população

5.3.1 As saídas de emergência são dimensionadas em função da população da edificação.

5.3.2 A população de cada pavimento da edificação é calculada pelos coeficientes da Tabela 1 do Anexo “A” desta IT, considerando a classificação das edificações e áreas de risco quanto à ocupação.

Para que os responsáveis técnicos e/ou projetistas possam compreender os pontos que devem ser levados em consideração para fins do dimensionamento e cálculo de população, seguem os itens normativos da IT 11 (saídas de



emergência) que dão embasamento para realização e apresentação dos cálculos mencionados.

5.3.4 Exclusivamente para o cálculo da população, podem ser excluídas nas áreas de pavimento:

a. as áreas de sanitários para todas as ocupações;

b. corredores e elevadores nas ocupações D e E;

c. áreas de elevadores nas ocupações C e F;

d. espaços ocupados por brinquedos, na divisão F-6 – Salões de festas (buffet).

e. Espaços ocupados por equipamentos destinados à atividades físicas na divisão E-3 – Espaço para cultura física. 5

5.4 Dimensionamento das saídas de emergência

5.4.1 Largura das saídas

5.4.1.1 A largura das saídas deve ser dimensionada em função do número de pessoas que por elas deva transitar, observados os seguintes critérios:

a. os acessos são dimensionados em função dos pavimentos que sirvam à população;

b. as escadas, rampas e descargas são dimensionadas em função do pavimento de maior população, o qual determina as larguras mínimas para os lançamentos correspondentes aos demais pavimentos, considerando-se o sentido da saída.

5.4.1.2 A largura das saídas, isto é, dos acessos, escadas, descargas, é dada pela seguinte fórmula: $N = P/C$ onde N = Número de unidades de passagem, arredondado para número inteiro imediatamente superior. P = População,



conforme coeficiente da Tabela 1 (Anexo “A”) e critérios das seções 5.3 e 5.4.
C = Capacidade da unidade de passagem conforme Tabela 1(Anexo A).

IV - DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise do projeto de proteção contra incêndio do *campus* Itacoatiara foram encontradas algumas não conformidades específicas referentes as saídas de emergência informadas nesse relatório. Não foram apresentados os cálculos de população da edificação para fins do dimensionamento das saídas de emergência de acordo com as exigências da IT 11(Saídas de emergência) do Corpo de Bombeiros do Amapá, sendo necessário para atendimento e cumprimento aos itens normativos citados nesse relatório. Portanto, devem ser feitas as devidas alterações no projeto para fins de submissão ao corpo de bombeiros do Amapá pleiteando a emissão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Joseph Matos da Silva
Técnico em Segurança do Trabalho
DINFRA/PROAD/IFAM